



MEMORIAL DESCRITIVO

ASSUNTO – CONSTRUÇÃO DE UM LABORATÓRIO MUNICIPAL DE ANÁLISES CLÍNICA.
LOCAL – RUA 15 DE NOVEMBRO, S/Nº, QUADRA 61 – LOTES 4 – JARDIM HIKRI - BASTOS - SP.

1 – CONSTRUÇÃO DE UM LABORATORIO

1.1 Administração Local

obra será administrada por um engenheiro civil, e comandada por um encarregado geral. no período da noite terá um vigia noturno.

1.2 Serviços Preliminares

No local será instalado uma placa com medidas de acordo com modelo do governo federal; a empresa terá que providenciar a ligação provisória de energia e água. A empresa terá que locar um container para guarda dos materiais para execução da obra; a obra será locada de acordo com o projeto arquitetônico, a terra para o nivelamento do terreno será fornecida pela Prefeitura Municipal.

1.3 Muro de Arrimo

Na lateral direita e nos fundos é necessário construção de muros de arrimo. Deverão primeiramente ser escavados as valas de acordo com o projeto, devendo a base ser compactada com no mínimo 98% do PN. Após deverá ser lançado lastro de concreto magro com 5 centímetros de espessura. A sapata deverá ser montada com a viga com 10 ferros de 8.0 mm corridos, com emendas alternadas de no mínimo 40 cm, estribados com ferro de 6.3 mm a cada 15 cm, de acordo com o projeto e concretada com concreto fck 25Mpa. Os ferros de arranque dos pontos de graute da alvenaria deverão ser de 10.0 mm e terão comprimento de acordo com o projeto.

A alvenaria será feita com blocos de concreto estrutural 14x19x39 cm e terão resistência de no mínimo 4,5 Mpa, assentados com argamassa com resistência mínima de 4,8 Mpa. A resistência do prisma oco/área líquida fpk maior que 3,6 Mpa. No respaldo da alvenaria deverá ser assentado bloco canaleta de concreto estrutural 14x19x39 cm com 2 ferro corrido de 10 mm com emendas de no mínimo 40 cm. A alvenaria deverá ser grauteada a cada 40 cm e nas canaletas com graute com fgk maior que 15 Mpa. A cada 20 metros corridos de alvenaria de muros deverá ser feita uma junta de dilatação vedada com aplicação de mástique elástico.

A alvenaria, do lado interno do aterro, deverá ser chapiscada com argamassa mista de cimento e areia grossa na proporção de 1:5 com espessura de 5 milímetros. O emboço será executado com argamassa mista de cimento e areia fina lavada na proporção de 1:3 com aditivo hidrofugante com espessura de no mínimo 2 centímetros. Após a cura será feita pintura impermeabilizante com tinta betuminosa sobre todo o emboço de acordo com as especificações do fabricante.

O solo para o aterro de todo terreno será fornecido pela Prefeitura Municipal.

1.4 Muro de fechamento

A alvenaria será feita com blocos de concreto estrutural 14x19x39 cm e terão resistência de no mínimo 4,5 Mpa, assentados com argamassa com resistência mínima de 4,8 Mpa. A resistência do prisma oco/área líquida fpk maior que 3,6 Mpa. No respaldo da alvenaria deverá ser assentado bloco canaleta de concreto estrutural 14x19x39 cm com 2 ferro corrido de 10 mm com emendas de no mínimo 40 cm. A alvenaria deverá ser grauteada a cada 40 cm e nas



canaletas com graute com fgk maior que 15 Mpa. A cada 20 metros corridos de alvenaria de muros deverá ser feita uma junta de dilatação vedada com aplicação de mástique elástico.

1.5 Infraestrutura

A obra será locada de acordo com o Projeto Arquitetônico. Nos locais onde serão feitas as fundações, teremos estacas escavadas mecanicamente (perfuratriz) com diâmetro mínimo de 25 centímetros e comprimento mínimo de 6 metros, sendo encabeçadas com 3 ferros de arranque de 10 mm estribados com comprimento de 2,00m; estribos 5mm a cada 20cm, sendo utilizado concreto com fck mínimo de 25 Mpa.

Serão feitos blocos de fundação de acordo com o projeto, localizados abaixo do nível das vigas baldrame, de acordo com o projeto, utilizando formas de madeira e concreto fck de no mínimo 25 Mpa.

Logo após deverá ser confeccionada uma viga baldrame com 20 centímetros de largura por 30 centímetros de altura, sendo utilizado tábuas para o escoramento da mesma. Esta viga deverá ser feita com 5 ferros de 3/8", com estribos de 5 mm a cada 20 centímetros. Deverá ser feito um lastro de concreto magro de 5 cm. Deverá ser obedecido o recobrimento do concreto sobre a ferragem da viga de no mínimo 3,00 centímetros. O concreto utilizado deverá ser de no mínimo 25 MPa. Acima da viga baldrame teremos uma alvenaria de embasamento com largura de 20 cm e altura de 20 cm, que nivelará o prédio a construir. Faremos uma impermeabilização da alvenaria de embasamento com argamassa em base de alvenaria no traço de 1:3 (cimento e areia média), com espessura de 2 centímetros com impermeabilizante, inclusive nas laterais até 20 centímetros. Após a cura será feita pintura impermeabilizante com tinta betuminosa de acordo com as especificações do fabricante.

- Superestrutura

Teremos pilares que serão feitos com concreto com fck mínimo de 25 Mpa e armados de acordo como segue:

- Pilares do tipo P1 (15x25) – h= 3,50 m (viga baldrame até laje): 4 ferros de 10 mm estribados a cada 15 cm com ferro de 5.0 mm;

1.6 – Vigas e Lajes

As lajes pré-moldadas h11; as vigotas serão do tipo treliçado, dimensionadas de acordo com o vãos e carregamentos, utilizando blocos de enchimento em cerâmica, com armadura negativa, capa em concreto com espessura mínima de 4 cm e fck = 25 MPa.

Teremos Vigas que serão feitos com concreto com fck mínimo de 25 Mpa e armados de acordo com o projeto e nos locais indicados.

Teremos vergas e contra vergas nas esquadrias nas paredes que forem construídas, estas serão feitas com concreto com resistência mínima de 25 MPa.

1.7 – Alvenaria e Outros Elementos divisórios

Serão utilizados blocos cerâmicos de 6 furos assentados com argamassa no traço 1:4 (cimento/areia), sendo assentados com largura de 14 centímetros.

1.8 – Elementos de madeira/componentes especiais.

As portas internas serão de madeira para pintura, a cor será escolhida pela secretaria municipal de planejamento. Estas portas deverão ser de 1ª qualidade.



1.9 – Elementos metálicos/componentes especiais.

As portas e janelas serão de caixilho de alumínio com vidro temperado de 8mm para as janelas e 10mm para as portas com as medidas determinadas no projeto.

1.10 – Cobertura

Na execução do telhado, a respectiva estrutura será metálica. As telhas a serem empregadas serão de ótima qualidade de fibrocimento espessura de 6mm. A inclinação do telhado será de aproximadamente 10% respectivamente de acordo com cada painel; a cumeeira será do mesmo tipo das telhas.

1.11- INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

A construção deverá obedecer às normas técnicas referentes a instalações hidráulicas. Os tubos deverão ter as dimensões necessárias para o seu devido uso. Os tubos de água fria serão de PVC marrom soldável, os locais, diâmetros e comprimentos deverão seguir como previsto no projeto.

As conexões de água fria serão de PVC marrom soldável, quando para saída de consumo as conexões serão de PVC azul com rosca de latão; os locais e diâmetros deverão seguir como previsto no projeto.

Os registros de gaveta pressão ou esferas serão instalados nos locais previstos no projeto, terão a finalidade de fechar o fluxo de água para a manutenção da instalação.

1.12 – Rede de esgoto

Os tubos de esgoto sanitário serão de PVC branco soldável classe 8, e série R os quais tem a finalidade de conduzir o esgoto sanitário até a rede existente Os locais, diâmetros e comprimentos deverão seguir como previsto no projeto.

As conexões de esgoto serão de PVC branco soldável classe 8, e série R os quais tem a finalidade de fazer a ligação entre tubos para conduzir o esgoto sanitário até a rede coletora de esgoto existente no local. Os locais e diâmetros deverão seguir como previsto no projeto.

Os vasos sanitários serão escoados por tubos PVC Ø 100 mm, ligados a rede existente; os lavatórios serão ligados às respectivas caixas sifonadas por tubos PVC Ø 40 mm; as caixas sifonadas dos banheiros serão ligadas aos respectivos ramais primários, por tubos PVC Ø 50 mm;

1.13- INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas obedecerão às normas vigentes e deverão obedecer ao quantitativo do orçamento para execução desta obra. As instalações elétricas serão em tubulações de polietileno embutidas na alvenaria e pontos com interruptores e tomadas. Os fios serão nas bitolas necessárias conforme consumo e executados de acordo com as normas da empresa local.

1.14- REVESTIMENTO TETO E PAREDES

(área interna) As paredes serão chapiscadas com argamassa mista de cimento e areia grossa na proporção de 1:3 com espessura de 5 milímetros. O emboço será executado com argamassa mista de cimento, cal e areia fina lavada na proporção de 1:2:8 e deverá ter espessura de no mínimo 2 centímetros. Os azulejos cerâmicos deverão ser colocados de acordo com



projeto arquitetônico, e serão assentados com argamassa industrial. Os azulejos serão rejuntados com rejunte industrial.

(área externa) As paredes serão chapiscadas com argamassa mista de cimento e areia grossa na proporção de 1:5 com espessura de 5 milímetros. O emboço será executado com argamassa mista de cimento, cal e areia fina lavada na proporção de 1:2:8 e deverá ter espessura de no mínimo 2 centímetros;

1.15- PISOS INTERNOS/EXTERNOS

O contra piso do pavimento térreo deverá ser executado em concreto magro com espessura de 5 cm. Já a regularização piso para recebimento do piso cerâmico deverá ser executado com massa de regularização de 2 cm. Serão colocados pisos cerâmicos com PEI-5 assentados com argamassa industrial. Os pisos serão rejuntados com rejunte industrial. Deverá ser assentados peitoris e soleiras em granito nos locais de acordo com projeto. O quintal será concretado com concreto de no mínimo 20 mpa na espessura de 5 cm;

1.16- PINTURA

As paredes internas e o teto receberão massa corrida, as paredes externas receberão fundo selador. As paredes internas e externas serão pintadas com tinta látex acrílicas. O piso de concreto externo receberá tinta própria para o piso;

1.17 – Louças

A construção deverá ser executados com todos os acessórios compostos na planilha orçamentária e projetos; com saboneteira plástica, papelera de parede em metal, vaso sanitário para pessoas com mobilidade reduzida, vaso sifonado convencional, bancada completa, assento para bacia sanitária para pessoas com mobilidade reduzida e instalação de barras de apoio, tudo instalado como no projeto arquitetônico.

1.18 – LIMPEZA FINAL DA OBRA

Depois de executadas todas as etapas construtivas desta obra, teremos a limpeza final da mesma, onde deverão ser corrigidos todos os defeitos de restos de pintura, argamassa e outros que existam.

Bastos, 13 de outubro de 2022.

SÉRGIO MASAO HOSSOYA
Engº Civil - Crea/SP 5061329667
ART – 28027230221355452

RODRIGO ALEXANDRO MURJIA
Secretário Municipal de Planejamento

* **MARIA ISABEL ALEGRE VIANA DA SILVA**
Secretária Municipal de Saúde